

O ABRANTES

Director e Proprietario
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL
Composto e impresso na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes



Redacção e administração
L. Santanna—Abrantes

A faina jesuitica

«A bem dizer, em Portugal a faina vem de longe, e constitue um d'esses trabalhos de polipo, minuscuros, mas crescendo todos os dias um bocadinho infinitissimo, encontrando nos proprios desastres resistencia, e como segredo d'exitto, não mudando nunca ao projecto uma só linha, não ensaiando no trabalho senão meios seguros, os mesmos sempre, nem perdendo um ápice d'esforço em coisas desligadas do conseguimento pratico e rapido dos fins. Temol-os visto, sob condições sociais e trajes diferentes, acercarem-se de certas localidades ou seres que mais padecem, espalhando a esmola, conselho e pão, com ademanos discretos, generosidades simples de palavras, e uma evitação acobardada de reconhecimento, que poderia expô-los sob publicidades demasiado vivas para a obra.

«Depois, quando já apaziguado o alvoroço d'esse bem fazer sem agio, temol-os visto familiarisarem-se pouco a pouco, virem-se arrebanhando sem se saber d'onde procedem, frequentando alguma velha aristocracia local, que os recommenda, anima, incita, até que adquirem bens sob disfarce de doação caritativa, velho convento ou casação desmantelada, que logo reparam, aformozeam, e onde d'ali a pouco acampam a escola, a granja modelo, a igreja parochial ou a capella milagreira, sitio aprazivel que deixa toda a gente contente, passeio favorito, fôco de claridade, de festarola cantada, de cavaqueira polida, d'instrução infantil, e até de trabalho rural prós cavadores.

«Estes reductos sitam d'ordinario n'algum centro jornalero ou industrial onde senhores territoriaes conservaram restos de

absolutismo, ou onde a estupidez e força do habito mantem na população as explorações e humilhações da antiga servidão, e constituem focos radiantes de propaganda, que lentamente veem chamando a si, pelo interesse camponio ou pelo sentimentalismo das mulheres, as adheções geraes, primeiro stadio da empolgação feticista que sobrevirá depois nas azas da catechese, nas taciturnas praticas mysticas e das procissões de penitencia. Assim se repovoaram os conventos de S. Francisco de Setubal, do Varatojo, e do Barro, em Torres Vedras, da Quinta Amarela, no Porto, de Santa Martha em Lisboa, os coios fanaticos de Braga, de Campolide, da Covilhã, do seminario de S. Fiel e outros de missionarios e aduadores, ora lastrados pelos diferentes sitios do paiz. Seminarios, côrtes episcopaes, certas irmandades e casas fidalgas esbólhadas de prestígio e bens, pelo liberalismo, todo o absolutismo e todo o clero, bem depressa volveram a fazer cauza co'a negra milicia, e a este exercito regular juntaram-se os torturados e os descontentes, os ambiciosos e os *davidis*, quando foi moda frequentar um mez de Maria bem assistido de herdeiras ricas.

«Mercê do proteismo, que é uma das astucias da ordem, depressamente os bons padres houveram meio de se disseminar e insinuar por todos os divitculos da vida portuguesa, desde os salões até á adega, de se intrometer em todos os movimentos e se fazerem augêres em um grande numero de questões.

«Sabendo que para o caracter moral dos povos imaginativos, não ha resolitivo como gratidão, trataram d'assistir de pessoal seu, a philanthropia publica, e eis o caso das irmãs da caridade nos

hospitales, nos asylos de velhos e escolas d'infancia, pedindo para os pobresinhos nos mercados e nas ruas, ou vindo assentar-se com o seu rosario e o seu livro, á cabeceira dos agonisantes.

«Pessoalmente pobres e aparentemente desinteressados, obedientes como soldados ao extremo da abolição completa da vontade, que os move, estes temiveis seductores emanam, todavia, da colectividade mais opulenta do mundo, que funda bancos, empresta a reis, inunda de ouro os paizes que avassala; e o seu desinteresse disfarça uma cupidez que chega até a esbólar das heranças os herdeiros naturaes das suas victimas. A educação e ensino da mocidade, em que outrora foram grandes e ainda hoje são eximios, é tambem um dos mais terriveis fincapés da sua tenaz vitalidade, qual pela intelligencia e subdordia inquebrantavel dos seus mestres, qual por aquella lhes angariar no futuro uma milicia, e desfazer, pela gratidão dos paes, a resistencia. E' por onde começam, pela enxertia das plantas tenras, em cujo tronco alheio facil lhes é propagar inexgotavelmente a sua casta.

Ahi os tempos em quasi todas as casas d'educação de Portugal, tanto popular como aristocratica e burgueza, sollicitos, incançaveis, lançando os germens do strabismo psychico desvirilizador da grandeza livre do homem, sonhando a roupeta universal, a jesuitação do mundo, na mysteriosa soturnidade da sua ideia fixa! Estão nos asylos, estão nos collegios, estão nos seminarios, na universidade, embora na minoria; e se hoje põem na rua seis mil creanças apenas, como amostra, (poderiam pôr talvez já vinte mil) amanhã, se a gerencia das escolas liberaes proseguir

n'este desleixo, amanhã nem um só paes deixará de lhes confiar a sua prole.

Fialho d'Almeida.

Echos & Noticias

Defendendo uma infamia

Informam-nos haver em Abrantes quem defenda o fuzilamento de Ferrer e applauda, com ambas as mãos, a obra reacconaria do governo de Maura, que o mesmo é dizer-se, da monarchia hespanhola.

Não extranhemos. Em todos os tempos Torquemada teve quem lhe applaudisse e louvasse todas as infamias, ainda as mais execrandas, e muito seria para admirar, não obstante todos os progressos realizados, que esses partidarios da Inquisição, do *creo* ou *moro*, já não existissem hoje. Infelizmente, existem. Em regra, são pessoas bem tratadas, muito tementes a Deus, vendem e olhando d'alto a *carreira* que as sustenta com o suor do seu rosto, n'uma labuta de todos os dias e de todas as horas, e á qual ellas, as *santas creaturas*, não reconhecem outro direito, e o mesmo se dá para com aquelles que defendem os seus legitimos interesses, que não seja o de pagar a calar. Alem d'esse direito, nenhum outro mais.

Dahi, a razão de ser de taes louvores. Quanto não dariam as *boas alminhas* para que a Inquisição fosse de novo estabelecida em Portugal?

«Regicídio e Regicídio»

Offertado pela conceituada Livraria Ferreira, da Lisboa, temos sobre a nossa meza de trabalho, impresso em maguifico papel, um exemplar do discurso proferido pelo sr. Bernardo Chouzal, conego da Sé de Evora, nas exequias promovidas pela camara municipal de Montemor-o-Novo para comemorar o primeiro anniversario da morte de D. Carlos e do principe D. Luiz Filippe. Esse discurso é acompanhado de um longo prefacio do sr. Fialho de Almeida, o escriptor já fallecido, moral e intellectualmente, como ha pouco registou um nosso illustre collega na imprensa, referindo-se, já não nos recorda a proposito do quê, á defecção por que estava passando o soberbo prozador dos *Gatos*.

A' livraria editora agradecemos a gentileza da sua offerta.

Denuncias

Tem-se fallado para ahí, ultimamente, com bastante insistencia, e cremos que com verdade, em denuncias feitas para o ministerio da guerra ou para a divisão a proposito de alguns militares visitarem estabelecimentos de individuos suspeitos de republicanismo.

Mais se diz que, por cauza d'essas denuncias, baixou qual quer ordem ao batalhão de caçadores 1.º, tendo-se tomado medidas prohibitivas respeitantes ao assumpto.

Este facto, que dá a medida dos desgraçados tempos que vão correndo, vem demonstrar que os *mariolas* que estabeleceram ha muito em Abrantes uma especie de *gabinete-negro*, onde se commettem todas as infamias, desde a da denuncia cavillosa até á da carta anonyma traiçoeira, continuam a mostrar a villosa dos seus sentimentos que devem, na realidade, ser baixissimos, visto a maneira degradante como elles se manifestam. Funcionario civil ou militar, que não esteja na graça d'esses mariolões de baixo estofa, está perdido. Tem denuncia á parva. Homem de bem, de fé e de principios, que ouse erguer-se a cima da lama em que elles chafurdam, perdido está tambem, porque fica sujeito á carta anonyma, ou então, o que para esses biltres será sempre mais agradável, ás insidias calumniosas do *Pulha de Aveiro*, que é o seu órgão na imprensa.

São assim, os mariolas!

Uma manifestação

Está annunciada para amanhã, em Madrid, uma imponente manifestação publica contra o fuzilamento do fundador da *Escola Moderna*, em que tomam parte republicanos e socialistas, operarios não politicos, cathedrauticos, estudantes, e delegadas dos municipios de todas as provincias.

Resta ver se o sr. Lacierva, ministro do reino, que falla como se tivera o rei na barriga, consentirá em que seja levada a effeito essa manifestação, a qual, a realizar-se, será, sem duvida, revestida de excepcional imponentia.

Telegramma

Recortamos d'O *Seculo* um de origem hespanhola, concebido n'estes termos:

«Madrid—20.—Pode affirmar-se que cinquenta e sete cidades de França darão a ruas o nome de Ferrer»

Muito fôlgariamos ver semelhante exemplo seguido em

Portugal. E maior seria a nossa satisfação, permitta-se-nos a vaidade, se fosse a Abrantes, por intermédio dos seus representantes em camara, quem tomasse essa iniciativa.

Marcavamos logo, pela certa, duas á preta. Isto sem embargo de outras manifestações de maior pólpal!

Zelo administrativo

Deu-se um d'estes dias, na rua Serpa Pinto, entre dois rapazes, um de 12 annos e o outro de 13, um conflicto de pouco monta, em que ambos se agatanharam reciprocamente o mais que puderam sem que todavia o sangue irrequeto dos jovens contendores chegasse a manchar de vermelho as pedras da calçada.

Levado o caso ao conhecimento da administração do concelho, em virtude de queixa apresentada pela mãe do mais velho entenderam ali, certamente com um criterio que não podemos nem devemos discutir, tão elevado elle se apresenta aos olhos de todos, que o melhor que havia a fazer era remetter para juizo o rapaz de 12 annos, que terá portanto de responder pelo nefando crime em audiencia de policia correccional. Esse rapaz, embora turbulento como são no geral todos os da sua idade, é uma criança intelligente e orphão de mãe. Este falleceu já ha annos, e na vida de Abrantes, desde a dos salbes aristocraticos até á da bohemia das ruas, bohemia de sobrecasaca e chapéo alto, como ella foi outr'ora, teve um nome. Chamou-se Padilha.

Aludindo a este facto uma coisa tivimos apenas em vista — registrar o zelo administrativo que elle suscitou e nada mais.

Filho de Almeida

O artigo que damos hoje em fundo é de Filho de Almeida, o escriptor que tão applaudido está sendo por cléricos e reaccionistas. Vimol-o no nosso collega *O Debate*, de Santarém, que por sua vez o extrahiu das paginas do *Manual Politico*, de Trindade Coelho. Leia e saboreie. Como incentivo a mais rasgados elogios, não podiamos encontrar coisa tão boa nem melhor.

E' o que se chama um verdadeiro mimo!

A Cura da Tuberculose

Com este titulo recebemos o primeiro numero de um quinzenario de que é redactor e proprietario o sr. dr. Evaristo Cutileiro, um dos medicos que em Portugal mais se tem dedicado ao estudo da tuberculose e que descobriu, pelo que temos lido, um meio scientifico de combater effizazmente esse terrivel mal.

Agradecendo a visita d'esta publicação de caracter scientifico, fazemos votos para que ella, na pessoa do seu illustre director, veja coroado do melhor exito os seus louvaveis esforços.

O governo de Maura

Já depois de impressa a primeira pagina subémos, por intermédio dos nossos collegas de Lisboa, haver pedido a demissão o governo reacccionario de Maura, o homem que ain-

da ha dois dias, em pleno congresso, com um desplante inaudito, blasonava de forte, declarando, alto e bom som, ter por si o apoio da opinião publica.

No fim de contas, simples *fanfarronadas* de haspanhol tresloucado pelos gritos de revolto que faz erguer em todo o mundo, na defeza da memoria d'aquelles que o seu conservantismo feroz, excitado pela reacção clerical, mandou matar.

A essa figura sinistra do visinho reino, succedeu no poder Moret, que traz a chancela de liberal. Iremos a ver o que elle faz.

Provavelmente o mesmo que os outros...

Administrador do Concelho

Deve ir a uma das proximas assignaturas régias o decreto que nomeia administrador para o concelho de Gavião o sr. Manoel José de Moura. Felicitemol-o.

Dito do fim

—Porque será que aquelle torto não olha nem falla direito?

—Orá, porque ha de ser! E' porque é torto na vista e na lingua...

Boletim camarario

Sessão do dia 19

Abriu á hora regulamentar, presidindo o sr. dr. Arthur Mello, no impedimento do respectivo presidente, o sr. dr. Solano de Abreu, que justificou a sua não comparencia. Presentes todos os restantes vereadores e a autoridade administrativa.

Approvada a acta da sessão anterior, e verificado o balancete da receita e despesa, que accusava saldo positivo, passou a camara a tratar do expediente, que consistiu do seguinte:

Officios

Do Commandante Militar de Abrantes—Convitando a camara a assignar na quarta feira, 20, a escriptura referente á concessão d'uns pedaços de terreno em Santo Antonio, pelo Ministerio da Guerra.

Da administração do concelho—Pedindo para que a camara mande para aquella repartição uma craveira nova, visto a que ali se encontra, achar-se em mau estado. Inteirada.

Requerimentos

De Maria Conceição, viuva, de Abrançalha de Cima—Pedindo o subsidio de lactação para um seu filho. A camara attendendo a que á suplicante já lhe fôra dado o subsidio pedido para o mesmo filho e que lhe foi retirado por este completar o tempo que a camara costuma subsidiar os filhos de paes pobres indeferiu este requerimento.

—De diversos habitantes de Rio de Moinhos—Pedindo para que fosse retirada da venda, a carne de badana. Deliberou estudar este assumpto e resolver numa das proximas sessões.

Deliberou

Requisitar 50 bolos para extinguir cêes;

—Autorisar o pagamento de varias despesas;

—Dar por arrematação a Julio Mendonça, e pela quantia de 995700 réis, a reparação duma estrada na freguezia de S. Miguel do Rio Torto.

Foi ainda arrematado, por Luiz Marques, o fornecimento de carnes verdes para a freguesia de Tramagal, ficando as carnes pelo seguinte preço: badana, 160 réis, carneiro ou capado, 180 réis.

Não havendo nada mais a resolver, foi encerrada a sessão.

Missão das Escolas Moveis

Começou a funcionar, na segunda feira, no edificio da Sociedade João de Deus, a aula da Missão das Escolas Moveis que conta matriculados, entre adultos e crianças, para cima de cincuenta alumnos.

Devido a motivo de doença, não se pôde realizar no domingo a annunciada conferencia do sr. dr. João de Deus Ramos sobre as vantagens do methodo de que seu pai foi autor, ficando por isso transferida para dia que opportunamente se designará.

Tendo assistido já a algumas lições, aprez-nos registrar as vantagens que resultam á vista da pratica da um methodo de ensino verdadeiramente racional e ao mesmo tempo, a boa vontade e decidido empenho com que o professor da missão, o sr. Ignacio Cardoso Valladão, procura fazer comprehender-se de todos os seus alumnos.

Quer-nos parecer, todavia, que entre estes, pelo que temos observado, necessario se torna fazer uma selecção rigorosa, da forma a que apprendam os que realmente têm vontade de aprender, eliminando-se todas aquelles que se portam menos correctamente ou que, por ignorancia e boçalidade, não tomam a serio a elevada função social e educativa que ali se vem exercendo na luta contra o analfabetismo.

Crêmos que com isso só haverá a lucrar.

Jardim do Castello

Não haverá meio de se conseguir dar a este jardim, se assim se lhe pode chamar, um aspecto mais *chic* e garrido, de forma a tornal-o um lugar aprazível e com outras bellezas não sejam apenas aquellas que a natureza ali nos preciona n'um panorama soberbo?

Endossamos a pergunta ao illustre vereador do respectivo pelouro.

João Alves da Silva

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, partiu na quinta feira para a Covilhã este nosso prezado amigo e conterraneo, que esteve alguns dias entre nós de visita a sua familia.

As reviravoltas de um bandalho ao serviço da reacção

Tem toda a oportunidade a transcripção do artigo que segue, visto se fazer n'elle inteira justiça ás qualidades de caracter e de intelligencia que concorrem no illustre general de divisões, o sr. Dantas Baracho, hoje em fôco por causa de um conflicto que é do dominio publico. Passará o leitor ao lhe dissermos que esse artigo é da lavra de um individuo que dá pelo nome de Homem Christo, o mesmo Homem Christo de schinellas e croca á cintas que temon agora, com a sua prosa de latrinario, conspurcar a nobreza do proceder e a elevação do caracter do sr. Dantas Baracho, para assim bem ganhar e merecer o salario com que a reacção lhe paga o preço de todas as infamias.

Ahi vai o artigo:

DANTAS BARACHO

O sr. general Dantas Baracho proferiu na ultima sessão parlamentar, como se sabe, tres discursos sobre questões militares, os quaes colligidos em folheto foram distribuidos por varios individuos, estabelecimentos e jornaes. Tambem nós o recebemos, embora, como aliás era nosso dever, não noticiássemos sem demora a recepção e não agradeceassemos a offerta, e que não fizemos, ainda que o léssemos desde logo, porque era nossa intenção escrever com largueza sobre o assumpto. Depois, circunstancias varias foram adiando esse proposito, que não podemos cumprir contra nossa vontade.

Agora apparece outra vez o sr. Dantas Baracho resollvido a tratar a serio a questão militar, como se deprehenda dos esclarecimentos que sua excellencia acaba de requerer pelo ministerio da guerra.

O sr. Dantas Baracho, diga-se a verdade e faça-se a todos a devida justiça, dá com isso provas d'uma grande independencia e d'uma nobre isenção de caracter. Não é sua excellencia uma vestal. E é bom que o não seja.

Diz a philosophia popular: *Deus nos livre das boas pessoas.*

Ora o sr. Dantas Baracho não é uma boa pessoa. Incontestavelmente não é uma vestal. Não é um pudico. Mas tem bastantes das qualidades que caracterizam os homens. E, francamente, é de homens, sobretudo, na accepção viril e intrepida do termo, que a sociedade portugueza necessita.

Saberá o sr. Dantas Baracho apro-

veitar as qualidades pessoas, de que é dotado, em favor da sua patria e do seu proprio nome?

Para isso não basta coragem, intrepidez, espirito insubmisso, caracter de independencia. E' preciso ver, com clareza, onde está a origem mais importante do mal que nos affligir. Onde estão as necessidades capitais d'esta patria infeliz. Saber caminhar direito ao mal, com energia e firmeza. E saber applicar o remedio, com sciencia e consciencia.

Nós precisamos muito de politicos com as bellas qualidades virts do sr. Dantas Baracho. Mas a essas qualidades não são indifferentes as instituições. Nas instituições monarchicas definham, perdem-se, morrem, como tudo quanto sahe do seu meio natural. E tem-se visto. Seria ridiculo affirmar que tem fultado todas essas qualidades a todos os homens que tem servido a monarchia. Comtudo, elles nada fizeram. Pelo simples motivo de que nada podiam fazer.

O sr. Dantas Baracho não é, ao menos, um general pintado, um cynico accomodando-se com qualquer coisa, um creado de servir com libré de official do exercito.

Basta isso para o distinguir, tornando-o o credor das sympathias publicas e dos applausos de todos os homens de bem.

Pela nossa parte, não lh'os regateamos.

Elles ahi ficam.

(Do Povo de Aveiro.)

Aos «pulhas» de cá, que são, felizmente, em numero limitado, escusado será perguntar qual é a opinião que continuam fazendo do «collega».

A mesma de sempre. Deus os fez e Deus os juntou... a distancia, é claro, por causa do mac cheiro!

Os reis beatificados, ha duzentos annos, eram feras; os de hoje, se acertam desal-o, escociam no vento e involuntariamente abrem os olhos aos povos.

Camillo Castello Branco.

A execução de Ferrer

As Comissões Municipais e Parochiaes Republicanas das freguezias de S. João e S. Vicente, de Abrantes; a Direcção do Centro Eleitoral Escolar Republicano da mesma villa, interpretando o sentir de todos os seus associados, e os Directores dos periodicos locais *O Jornal de Abrantes* e *O Abrantes*, em reunião collectiva de 18 do corrente mez, convocada para o fim de se protestar contra a execução de Ferrer, votaram por aclamação a seguinte:

MOÇÃO

As collectividades republicanas de Abrantes, abaixo assignadas, e os directores dos jornaes democraticos locais, resolvem adherir ao movimento internacional de protesto contra a execução de Ferrer, que reputam attentatoria de todas as normas da justiça e do direito, representando ao mesmo tempo um crime monstruoso, verdadeiramente medieval e inquisitorial, contra a liberdade de pensamento que tinha em Ferrer um cultor de principios generosos e o propagandista intemerato, cheio de abnegação e de desinteresse, de ideias altruistas e humanitarias.

Reverendo n'este seu protesto publico e sentida homenagem á memoria do martyr da Hespanha clerical e reaccionaria, a quem nem sequer foi permitido o sagrado direito da defesa, universalmente aceite ainda para os crimes mais barbaros e repugnantes, os abaixo assignados conforma na justiça repleta do futuro fazendo os mais sinceros e ardentes votos para que a obra libertadora de Ferrer triumphe na d'a e para que dos escombros da Hespanha reaccionaria e despotica surja uma Hespanha nova bella e grande, illuminada pelo sol da liberdade, e onde não mais se toltem a praticar crimes como aquelle que acaba de despertar em todo o mundo culto legítimos brados de indignação e revolta.

Comissão Municipal Republicana de Abrantes

Manoel João da Rosa, Just. das Hon. da Paizão, José Antonio dos Santos, Joaquim Maria d'Almeida Beja, Antonio Faria Pereira.

Comissão Parochial de S. Vicente

Antonio Augusto Salgueiro, Joaquim Maria Correia, Francisco Rodrigues Jacob, José Antonio dos Santos Calita, Antonio Cordeiro.

Comissão Parochial de S. João

Fernando Antonio d'Assis, João Lopes Giffão, Joaquim Maria da Pádua, Antonio Maria Correia.

Centro Eleitoral Escolar Republicano

Presidente da assembleia geral—dr. Ramiro Guedes.

Direcção—Adolpho Augusto Fernandes, José Heitor Marques e Joaquim Maria Correia.

Director do *Jornal de Abrantes*

Manoel de Oliveira Netto.

Director do *Abrantes*

Aurelio de Oliveira Netto.

Diz-se

Que o reverendo Raposo, ao saber do fuzilamento de Ferrer, tivera uma violenta crise de nervos, o que incommodou, por momentos, alguns dos seus amigos mais intimos.

—Que um d'estes, esculpido de certa fama, actor de um pó insecticida muito em voga, lhe aconselhou um semicupio em agua de Lourdes e tres dusias de bichas na planta dos pés.

—Que semelhante tratamento foi como a graça de Deus, pois que ao cabo de alguns minutos sua reverendissima se sentia já de todo alliviado, lendo tranquillamente no *Portugal* os telegrammas de Hespanha.

—Que o incommodo que sua reverendissima experimentou fora devido, não á circumstancia de Ferrer ter sido fuzilado, mas ao facto de o não terem queimado vivo.

—Que o *m'u prameio*, destronado Beresford de machado á cinta, continua dando á tramella com o vigor nunca desmentido de sempre.

—Que no *Club Abrantino* se fez auto de fé a uma das circulares distribuidas pela Junta Lital de Abrantes.

—Que ha em Abrantes certas alfarjas onde se praticam delações infamantes.

—Que passou em Abrantes, com destino ao Alcaide, na noite de quinta feira, o dictador João Franco.

—Que houve ideia de se lhe fazer uma manifestação imponente na gare, mas que essa ideia foi posta de parte em virtude do sr. Dias Pinheiro não poder ali comparecer vestido com a sua farda gloriosa de commandante de bombeiros.

—Que essa farda, ao que consta, deu já entrada no Museu das Janellas Verdes, sendo reputada pelos entendidos como uma joia investimável da arte nacional.

—Que estão a pedir reform, por se encontra-

rem bastante ennegrecidas, algumas lampadas da illuminação publica.

—Que foi prohibida, categorica e expressamente, a entrada de jornaes democraticos nos quarteis.

—Que começa a funcionar hoje, no Largo do Principe Real, um salão animatographico, onde serão exhibidas fitas de grande sensação e de palpitante actualidade.

—Que uma zeladora da Apostolado da Oração solicitou já do respectivo empresario um espectáculo com a *Vida de Christo*, afim de ver se assim consegue cathectisar as almas profanas.

—Que se vê habitualmente no adro da igreja de S. Vicente, passeando de Herodes para Pilatos, um corvo muito grande, já entradote em annos, que tem uma plumagem muito luzidia, mais escura ainda do que a batina sacerdotal de sua excellencia reverendissima.

—Que se esse corvo fallasse saberia contar certamente lindas historias e historietas.

—Que os lavradores estão ansiosos por chuva.

Comicio Republicano em Mação

Está annunciado para o proximo domingo, dia 31, em Mação, um comicio de propaganda republicana, que todo leva a crer seja imponente e extraordinariamente concorrido, tão grande é o entusiasmo que se nota em todos os nossos correligionarios d'aquelle concelho, a cuja frente se encontra a figura prestigiosa do dr. Samuel Mirrado, um incansavel e devotado trabalhador da ideia republicana.

A' hora a que escrevemos ainda se não sabe ao certo quaes são os oradores que tomam parte n'esse *meeting*, razão porque não lhes publicamos os nomes. Só hoje, ou amanhã, se saberá isso definitivamente.

Em todo o concelho de Mação acaba de ser distribuido profusamente um manifesto, assignado por mais do trinta maçaenses, na sua maior parte commerciantes, todos residentes em Lisboa, do qual extractamos os seguintes periodos que evidenciam o patriotismo e generosidade das intenções d'esses

nossos correligionarios:

PATRICIOS

Vinda ao comicio e ali ouvireis da bocca d'homens honrados e sabedores, que vos mantem quando nas vossas pobres aldeias, os falsos amigos do povo, os inimigos da Republica, vos dizem que o partido republicano é composto de *impios, de pedreiros livres, de inimigos da religião*; vinda ao comicio aprender a ser homens livres, a ouvir verdades e d'uma vez para sempre fiareis convencidos que os republicanos respeitam a religião de cada um, e que, dentro da Republica, todos somos irmãos, amamo-nos uns aos outros, ajudamo-nos mutuamente; o rico ao pobre, o pobre ao rico, o padre aos seus parochianos, o patrão aos seus operarios, o medico aos seus doentes e estes áquelle.

Não desejam os promotores d'este comicio promover no seu concelho um estado de guerra entre os seus concitaneos, por isso que o seu ideal a Republica é todo de paz e amor e a sua missão é fazer conhecidas dos habitantes do concelho de Mação, algumas das figuras mais prestigiosas do nosso partido, para que ouvindo-as todos possam avaliar quanta nobreza, quanta sinceridade dimanam das suas palavras, e convençam-se assim que um partido, que conta no seu seio homens tão grandes pelo seu talento, tão sinceros pelas suas palavras e tão dignos pelo seu proceder, só podem desejar para o seu paiz uma Republica honrada, honesta e liberal. Uma Republica que seja gloria e lustre do rico, amparo dos pobres e humilhes, flagelo dos maus e malvados; que faça grande a nossa terra, gloriosa e respeitada a nossa Patria; uma Republica enfim que seja a verdadeira encarnação da Liberdade, Igualdade e da Fraternidade!

Dos nossos adversarios politicos entre os quizes conta mos muitos e valiosos amigos e cujas ideias politicas respeitamos, quando sinceras, não esperam os signatarios louvores ou applausos, mas respeitosos e firmes mantenedores dos nossos e alheios direitos, e certos de que os nossos correligionarios procederão com toda a cordura e urbanidade, confiamos n'um acolhimento cortez e não hostil.

Muito bem.

Passou á situação de inactividade com o vencimento por inteiro, nos termos da lei, o 2.º aspirante da estação telegrapho postal de Santarém, nosso amigo sr. Amadeu Alves de Moura, que ha bastante tempo se encontra enfermo.

O ABRANTES

Por motivo de força maior não se pu-

blica no proximo domingo este jornal. Semelhante falta não envolve prejuizo para os srs. assignantes, visto a assignatura ser por serie de numeros, e não por espaço de tempo determinado.

Montepio

A direcção do Montepio faz sciente os senhores associados eff-ctivos de que, a partir do proximo dia 1.º de novembro, o pagamento das suas quotas semanais será pelido em todos os domingos e segundas feiras em casa dos mesmos socios.

Fôra desses dias, podem as quotas ser pagas em casa do cobrador durante as horas regulamentares.

Abrantes, 20 de outubro de 1909.

O Secretario

Agostinho Ribeiro

Officina de Ferrador

Prevenção

Antonio Maria Gonçalves Carosso, genro e successor de Augusto Leal da Cruz, previne seus amigos e freguezas do extincto que continua, como até aqui, a officina, ficando gerindo-a João Drack, antigo official.

Faz esta prevenção devido a certos bantos propalados com propositos ruins.

Dinheiro a juro

Ha para dar sob hypotheca, a quantia de réis 2.000\$000 de réis.

N'esta redacção se diz.

Armazem de Sola e Cabedães

DE

Joaquim de Figueiredo Ribeiro

Rua Avellar Machado

ABRANTES

Completo sortido de solas, vitellas, atunados, fôrmas, e mais todos artigos concernentes á arte de sapateiro.

Recommenda os seus atacadores, pomadas, para calçado. Hoje receberá um grande sortido de calçado, para uso de gente do campo.

Visitem este estabelecimento e façam as suas compras pois que vitellas como as que vendo são custosas de encontrar.

Isto é dito pelos entendidos! Vendas a grosso e a retalho.

ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abranches, recebem-se annuncios para este jornal.

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — **José Pedro Marques** — Praça Raymundo Soares.

Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de **José Antonio Pinto** — Rua Avellar Machado — Abrantes.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1:344.000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, **Arthur Jorge da Silva**.

Vinbo de Bucellas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de **José Antonio Pinto** — Abrantes.

NOVIDADES!

Burglar Alarm

O Salvador dos Gallineas!
O Terror dos Gatos!

Apparelho de alarme podendo ser collocado por todas as pessoas. Preço — **1:200 réis.**

Adapta-se a portas e janelas, sendo um vigia que está sempre alerta.

Pedidos a **Francisco de Oliveira Santos** — Abrantes.

Papeis e livros commerciaes

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS

Recibos de foros e rendas de casas

Armazem de Sola e Cabedaes

NO

Rocio ao Sul da'brantes

PRAÇA

Vicente Neves de Mattos participa ao publico que vende no seu estabelecimento sola, cabedaes, e vitellas de todas as cores e qualidades, tanto nacionaes como estrangeiras, e todos os mais artigos pertencente á arte de sapateiro e corrieiro.

Variado sortido de fôrmas

Pede-se que não comprem qualquer d'estes artigos sem visitarem primeiramente esta nova casa, que tem por divisa.

Servir Bem e Vender Barato

Provem a delicio-
sissima manteiga de
Santo Thyrsó que ven-
de **José Pinto** a 900
réis o kilo.

DEPOSITO FILIAL

DOS VINHOS

Da Real Companhia Vinicola do
Norte de Portugal

EM ABRANTES:

Antonio Augusto Salgueiro

Praça Raymundo Soares 31

Bolacha Inglesa

Grande sortimento e variedade.

Mercearia Pinto — R. Avellar Machado — Abrantes.

LONDON PENSION-HOTEL
Calçada da Gloria 3 (Palacio Foz)
LISBOA

Devido aos grandes melhoramentos por que passou agora este estabelecimento, tem os seus freguezes commodidades de 1.ª ordem, onde encontrarão magnifica cozinha para o que tem cozinheiros habilitadissimos e todos os generos empregados são de 1.ª qualidade; optima sala de jantar com mezas pequenas, esplendidos aposentos, com luz electrica, muitissimo asseio, socego e seriedade.

N. B. — Não confundir com o Pension-Hotel que fica defronte na rua da Gloria N.º 3.

Caixas de papel com 50 folhas e 50 enveloppes, a 340 imprime-se n'esta typographia.

Deliciosa Manteiga

DE

Santo Thyrsó

Acaba de chegar ao estabelecimento de **José Antonio Pinto** esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

Vender barato para vender depressa

Laquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos sobscriptos a 15 réis o caderno! — Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro — Praça Raymundo Soares 31 — ABRANTES.

TRIGO

Em grandes e pequenas quantidades, compra **Antonio Fariña Pereira** — Abrantes.

Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de **Antonio Augusto Salgueiro** — Abrantes.

Chocolate hespanhol

Preço barato sem competencia. Depositario em Abrantes — **Antonio Augusto Salgueiro**.

ESCADAS

De castanho, proprias para ripar azeitona, de 10 degraus a 700, de 12 degraus a 800, de 14 degraus a 900 e 16 degraus a 1000 réis, vende **Antonio Fariña Pereira** — Abrantes.

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abranches)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N.ºs e qualidades)

Anno: 1:200 réis; Semestre: 600

De 213 assignaturas, com o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial, em autographos não se retribuem

Sr.